



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

DA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional

ANO III

NOVEMBRO
DE 1949

NÚMERO 11

<u>Í N D I C E</u>	<u>PAGS.</u>
<u>EDUCAÇÃO</u>	
"As mas influências na vida da criança e do homem futuro, decorrentes de atitudes erradas dos educadores".- por Maria B. Albuquerque Passarella, Educadora Social Psiquiátrica.....	328
<u>ODONTOPEDIATRIA</u>	
"O primeiro molar permanente ou o dente dos seis anos".- por Raymundo Paulo Noronha, Odontopediatra.....	328
<u>MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO.....</u>	331
A Bandeira Brasileira.....	333
<u>MÚSICA</u>	
"Hino dos Parqueanos", por Maestro Martin Braunwieser, Conselheiro de Música.....	336
"Hino do Parque Infantil São Rafael" por Ernesto José Ferrari	337
<u>DIVERSOS</u>	
Discurso pronunciado pelo Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio na posse do Conselho.....	338
<u>DATAS COMEMORATIVAS (POESIAS)</u>	
Rui Barbosa (resumo biográfico).....	339
<u>NOTICIÁRIO.....</u>	340
<u>BIBLIOTECA ESPECIALIZADA.....</u>	345
<u>PLANTÃO MÉDICO</u>	346



E D U C A Ç Ã O

AS MÁS INFLUÊNCIAS NA VIDA DA CRIANÇA E DO HOMEM FUTURO, DECORRENTES DE ATITUDES ERRADAS DOS EDUCADORES

Nas atividades livres e mesmo nas aulas, as educadoras devem vigiar as crianças constantemente, sem mostrar-lhes, porém, que estão sendo observadas, afim de que se não lhes tire a iniciativa, a coragem e a confiança em si mesmas.

As crianças, controladas em todos os seus atos, crescem e desenvolvem-se sob uma emoção permanente: medo de perigos. Pais e educadores há que sempre estão advertindo os pequenos de perigo. Essas advertências permanentes vão criando uma impressão indelével sobre os mesmos. Quando homens, terão sempre em seu espírito essas recordações desagradáveis da infância, mesmo quando a razão mostrar-lhes a ausência do perigo. É que as impressões da infância ficaram recalcadas no sub-consciente. Serão retraídos e tímidos, em vez de francos e corajosos. Quantas pessoas conhecemos que estão sempre apreensivas ante a possibilidade de um transtorno! Jamais começam qualquer trabalho sem preocupar-se demasiado com os resultados, achando tudo complicado e difícil. São as impressões profundas de sua infância que se refletem em seu espírito, determinando-lhes um estado dubio da realidade da vida, mesmo quando tais experiências tenham sido olvidadas.

São Paulo, 21 de Outubro de 1949

Maria Benedita de Albuquerque Fassarella

..... Educadora Social Psiquiatra .

.....

- ODONTOPEDIATRIA -

O Primeiro Molar Permanente ou o Dente dos Seis Anos

Raymundo Paulo Noronha (Odontopediatra)
Funcionario do Departamento de Educação

A criança, ao avizinhar-se dos 6 anos, passa por importante fenômeno odontológico:- o aparecimento de mais quatro dentes dos 6 anos. Já nessa idade a criança tem na boca 20 dentinhos de leite, perfazendo, com o aparecimento dos 4 primeiros molares permanentes, o total de 24 dentes. O aparecimento dos primeiros molares é quase imperceptível, sendo o fenômeno de erupção lento e, na maioria das vezes, indolor. Surgem sem alardo e sem outras consequências, permitindo ainda, por força de disposição anatômica, que eles se ocultem por detras dos ultimos ou dos segundos pequenos molares, de leite. Daí o desvio da atenção dos pais, a ignorância de loigos, quando, num exame superficial, os consideram dentes de leite consequentemente, substituíveis. É inegavelmente, lamentavel a confusão reinante em torno desses dentes, ate mesmo por parte de profissionais menos experimentados, que condenam e sacrificam esses órgãos, julgando-os idênticos aos demais órgãos temporários. Esse erro de diagnóstico, essa ineptia, constitue crime inafiançavel, porque a falha deixada por esses órgãos permanecerá indelével para o resto da vida do paciente, visto que tais dentes são monodônticos, nascem uma vez unica e, assim, não são substituídos. Sem dúvida, os molares dos 6 anos representam na vida da criança a pedra fundamental sobre a qual se assentam os precípuos alicerces da dentição definitiva.



São eles o ponto de apóio de todos os fenômenos odontopédicos, quer da odontogênese, da odontíase, quer da integridade dos órgãos permanentes no transcurso de toda a existência humana. Particularidade importante referente aos molares dos 6 anos é quanto à queda (risolise) dos dentes temporários e a saída (odontíase) dos órgãos permanentes.

Os molares dos 6 anos, não sendo difiodontícos, isto é, sendo virgens e surgindo uma vez única, em região indone e independente, jamais ocupada por algum dente de leite, aparecem proporcionalmente com o desenvolvimento dos ossos maxilares, localizando-se na região posterior da boca em os 4 cantos distais dos pequenos segundos molares de leite. Esses dentes, vem coadjuvar não somente a tarefa dos dentes de leite já existentes, como também se identificam na estabilidade do equilíbrio articular de toda a arcada dentária, por ocasião dos fenômenos da queda e saída dos órgãos dentários. Assim, regularizam a saída (odontíase) dos dentes permanentes, representando valor inestimável, tal como se constituíssem 4 pontos de apóio, que a mão prodiga da natureza ali plantou, para provêr a harmonia dos complexos fenômenos da odontogenia. O seu valor é, pois, incontestável, e a sua falta acarreta, na erupção dos premolares e segundos molares permanentes, a rotação desses órgãos em volta de seu próprio eixo, fazendo-os tombar para o vazio deixado pelos molares dos 6 anos, dando lugar a anomalias as mais variadas, tais sejam: opistognatismo, ortognatismo, prognatismo, etc. etc... Considere-se, pois, de importância capital, a profilaxia dos dentes dos 6 anos, porque a integridade da dentição permanente depende intrinsecamente da conservação desses órgãos desde a época do seu aparecimento (6 anos) até o ponto final da existência humana. Tão importante é esse problema que, a nosso ver, as instituições, onde se pratique a técnica profilática odontopédica, deveriam voltar vistas para o e instituir a "Semana do Primeiro Dente Permanente" no propósito de incrementar o valor e a necessidade da conservação de tais órgãos.

Na "Semana do Primeiro Dente Permanente" a propaganda deveria ser das mais amplas e eficientes; versar sobre dados estatísticos, mostrando que estudos recentes fixam o coeficiente de 95% de crianças em idade de 10 a 12 anos que não mais possuem os primeiros molares permanentes; 60% entre a idade de 7 a 9 anos, já têm esses órgãos semi-destruídos por caries de 3 e 4 graus.

Praticamente, mostrar aos progenitores, nas bocas dos seus próprios filhos, a localização desses dentes, explicar o seu valor e os graves inconvenientes resultantes do descuido e da conseqüente perda desses molares. A distribuição de panfletos explicativos sobre o assunto é de boa prática, sendo que estes devem ser redigidos em linguagem simples e de cunho essencialmente prático, como segue:

SEMANA DO PRIMEIRO DENTE PERMANENTE

- A) Os Primeiros Dentes Permanentes (Molares) nascem dos 5 e meio aos 6 anos: 2 superiores e 2 inferiores;
- B) A perfeita harmonia entre a queda dos dentinhos de leite e a saída dos dentes permanentes depende da conservação dos primeiros molares dos 6 anos;
- C) A conservação dos primeiros molares dos 6 anos previne anomalias das mais nocivas, tais sejam: dentes tortos; acavalados; espaços largos entre os dentes; dentes voltados para a frente ou para trás; deformação da boca e dos lábios conseqüente do desequilíbrio articular; quebra dos traços fisionômicos do indivíduo, com sério prejuízo para a estética; defeito na pronúncia da palavra; defeito da mastigação dos alimentos com conseqüências graves para a saúde em geral;

- D) Os dentinhos de leite juntamente com os primeiros molares dos 6 anos devem ser tratados porque, da dentição temporária depende, intrinsecamente, a dentição permanente;
- E) Os dentinhos de leite devem estar perfeitos até a época da sua queda para a harmonia da saída dos dentes permanentes.

RECONHECIMENTO E CONSERVAÇÃO DOS PRIMEIROS DENTES PERMANENTES

- 1) Examinar 2 vezes ao mês a boca da criança, entre a idade de 5 e meio a 6 anos e meio;
- 2) Certificar-se, aos 5 e meio anos, da existência de 20 dentinhos de leite, sendo 10 superiores e 10 inferiores;
- 3) Verificar a mudança de coloração (rosa = normal; esbranquiçada = índice de erupção) da mucosa que reveste o rebolbo alveolar, região localizada por detrás dos últimos pequenos molares de leite;
- 4) Atentar para o numero de dentes; antes da erupção dos primeiros molares permanentes, a criança devera ter na boca 20 dentinhos de leite; depois da erupção, 24 dentes, sendo que os 4 ultimos são os molares permanentes dos 6 anos;
- 5) Sondar a boca da criança entre a idade de 7 a 10 anos, e verificar se existem, em tais dentes, manchas escuras localizadas nos sulcos entre os lóbulos ou cúspides desses órgãos (face oclusal);
- 6) Existindo manchas, levar a criança imediatamente ao dentista e permitir que o profissional execute a odontomia, que consiste em escavar os sulcos intercuspidéos em toda a sua extensão, seguindo-se a obturação imediata com cimento de zinco ou porcelana

.....



SEÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL
Museu e Material Didático.

Encontra-se à disposição dos Snrs. Educadores das Unidades Educativo-Assistenciais de Ed.1, além do material especificado em Boletins mensais anteriores, o seguinte:

Histórias Ilustradas: "Meu Amigo, o Vigilante" " Meu Amigo, o Pedreiro" "Meu Amigo, o Palhaço" "Minha Amiga, a Professora" - As ilustrações destas histórias são em relevo.

Histórias ilustradas em verso: "Todos ao Zoológico" "Ciranda, Cirandinha" "Contemos os patinhos" " Carreirinho da escola" "Números Vermelhos" "O Senhor Ano tem quatro casinhas" " O Barquinho Viajante" "A rua do muito que fazer" "Havia uma vez um negrinho" "A rua do Zezinho" "Penugem" "Trotinho leva-nos aos Pampas" "Alegre Alfabeto"

Histórias ilustradas: "História do Pão"
Coletânea: "Toatro das Crianças"

Modelos para trabalhos manuais: "Cisne"
"Lanterna" "Palhaço" "Barco" "Garça"-
enfeites de mesa, Peteca de palha de milho e penas - recreação

Bonequinha com vestido de lã "Pluma" desfiada - confecções originais

Marcador de livro e cinto de rafia natural - confecções originais

Pulseira e colar de fio de matéria plástica - confecções originais

Discos: Menuet - Beethoven-verso: Entr' Acte Gavotte-Thomas

Menuet-Mozart-verso: Serenade-Haydn

Passarinho de Lagôa - Verso: Quanto le Gusta.

Relação das peças teatrais para palcos infanto-juvenis:

- 1- A Gatinha Branca (Fantasia em 6 quadros por Maria das Dores de Souza)
- 2- "A Feiticeira da Aldeia" (Comédia-infância e Morte-Poesia)
- 3- "Pátria Brasileira" (Episódios patrióticos literocenicos em 4 atos, por Carmo Gama)



- 4- Independência ou Morte! (Alegoria patriótica em 3 atos e 3 quadros por P.D.B.)
- 5- "A Dona de Casa" (Comédia em um ato.)
- 6- "O Presépio de São Francisco de Assis", (por Frei Mateus Schneiderwirth O.F.M. Tradução de Amélia Rodrigues)
- 7- Tgu...
 São Nicolau
 A Consciência
 Não Saber Lêr
- { Diálogos Infantis
- 8- A Faquinha
 O Segredo de Virceia
 O Natal
 Independência ou Morte
- { Conas Infantis
- 9- Natal e
 Primeira Missão dos Apóstolos (Quadros da Bíblia por Maria Edith Saxton)
- 10- "Casa a tua Filha com o Filho do teu Vizinho" (Comédia em três atos por Ancilla Domini)
- 11- "As Consequências duma Mentira". (Comédia em 1 ato)
- 12- "O Lobo do Rebanho" (Drama em 3 atos- Tradução autorizada do flamengo pelo Con. Hilaric Wiften)
- 13- O Livro - Reflexões de um Aluno Vadio
 Nina na Escola - O Presente de Natal - Despedida (Monólogos Infantis)
- 14- "Branca de Neve" (Drama em 6 atos por Tiago de Cacém Lobo Pessanha)
- 15- Quando e bem vivê no mato (Comédia em um ato)
 O covil de Assassinos (Comédia em um ato)
- 16- "O Triunfo de Anchieta" (Drama em 3 atos por Lidvino Santini, S.J.)
- 17- "O Brasil" (Sainete)
- 18- "Branca de Neve" (Opereta Infantil em 6 atos-teste de Tiago Cacém Lobo Pessanha - Música de Frei Pedro Lizing, O.F.M.)
- 19- O Presépio de São Francisco de Assis - (Frei Mateus Schneiderwirth O.F.M. Música de Frei Pedro de Lizing O.F.M.Opus 59)

MOVIMENTO DO MÊS DE SETEMBRO - 1949

GRAVURAS REQUISITADAS		EXEMPLARES
Educação Física		6
Bailados		2
Medicina		2
Total		<u>10</u>
POESIAS REQUISITADAS		EXEMPLARES
Poesias Infantis		4
Independência do Brasil		2
Total		<u>6</u>
CARTAZES REQUISITADOS		2
TRABALHOS MANUAIS RECEBIDOS DOS PARQUES:		UNIDADE OFERTANTE
Toalhinha de lã- (Tecelagem)		R.I.2
Colar e pulseira de fio de matéria plástica		P.I.Casa Verde
Cinto e marcador de livro de rafia (natural)		P.I.Casa Verde
Peteca de palha de milho		Ed.1
Bonequinha com vestido de lã "pluma" desfiada		P.I. Casa Verde

M A T E R I A L D I D A T I C O

A BANDEIRA BRASILEIRA

A Bandeira Nacional, instituída por Decreto nº 4, de 19 de Novembro de 1889 foi ideada pelo Sr. Raimundo Mendes, desenhada por Décio Vilares, revista pelo astrônomo Manoel Pereira Reis e proposta ao governo provisório por Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

FEITURA DA BANDEIRA BRASILEIRA

De acordo com o Decreto-Lei nº 4545, de 31 de Julho de 1942, a feitura da Bandeira Nacional obedecerá às seguintes regras:

1º) Para cálculo das dimensões, tomar-se-á por base a largura desejada, dividindo-se esta em 14 partes iguais, cada uma das quais será considerada uma medida ou módulo.

2º) O comprimento será de 20 módulos.

3º) A distância dos vértices do losango amarelo ao quadro externo será de 1 módulo e $\frac{7}{10}$.

4º) O círculo azul no meio do losango amarelo terá o raio de 3 módulos e meio.

5º) O centro dos arcos da faixa branca estará 2 módulos à esquerda, do ponto de encontro do prolongamento do diâmetro do círculo, com o quadro externo (Ponto X).

6º) O raio do arco inferior da faixa branca será de 8 módulos.

7º) O raio do arco superior da faixa branca será de 8 módulos e meio.

8º) A largura da faixa branca será, portanto, de meio módulo.

9º) As letras da legenda "ORDEM E PROGRESSO" serão escritas em cor verde. Serão colocadas no meio da faixa branca, ficando para cima e para baixo, um espaço igual em branco.

10º) A letra "P" ficará sobre o diâmetro vertical do círculo. A distribuição das demais far-se-á conforme o seguinte: as letras da palavra "ORDEM E PROGRESSO" terão $\frac{1}{3}$ de módulo de altura; a altura da conjunção "E" será de $\frac{3}{10}$ de módulo.

11º) As estrelas serão de 4 dimensões: 1ª., 2ª., 3ª. e 4ª. grandezas. Devem ser traçadas dentro de círculos, cujos diâmetros serão de $\frac{3}{10}$ de módulo, para as de 1ª. grandeza; de $\frac{1}{4}$ de módulo, para as de 2ª. grandeza; de $\frac{1}{5}$ de módulo, para as de 3ª. grandeza; e de $\frac{1}{7}$ de módulo, para as de 4ª. grandeza.

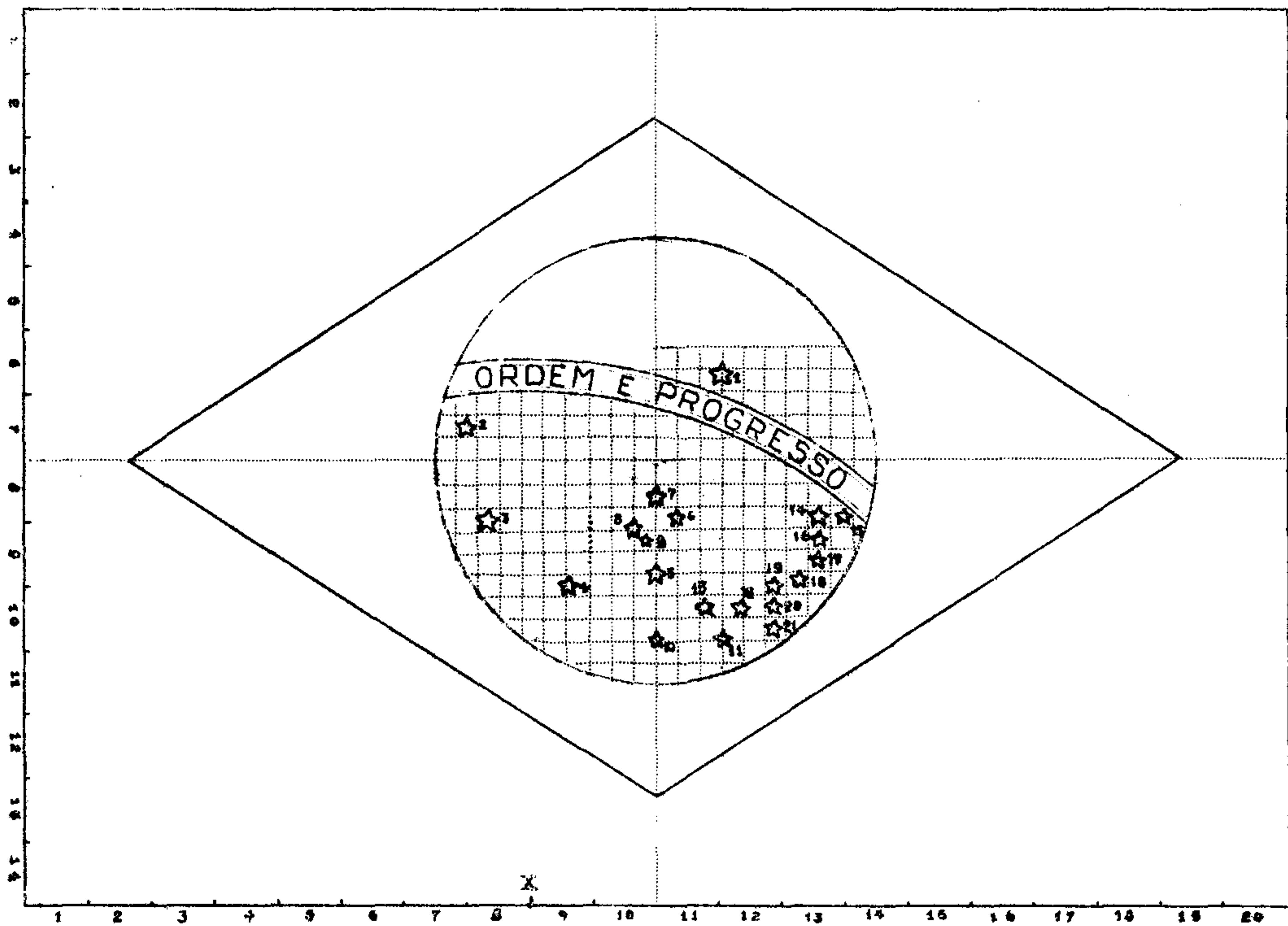
12º) As duas faces da Bandeira devem ser exatamente iguais; a faixa branca deve ficar inclinada da esquerda para a direita do observador que olha a faixa de frente; o Escorpião, à direita, o Cruzeiro, no meio, à esquerda.

É vedado fazer, portanto, uma face como avesso da outra. Para exata e mais fácil disposição das estrelas e constelações, poder-se-á dividir o círculo azul em quadrículos, cujo diâmetro horizontal deve estar dividido no mesmo número de partes que o comprimento da Bandeira.

ESTRELAS QUE COMPÕEM A BANDEIRA NACIONAL

GRANDEZA	NOME	CONSTELAÇÃO A QUE PERTENCE	ESTADO QUE REPRESENTA	COLOCAÇÃO NO CÍRCULO AZUL
1a.	Espiga (1)	Virgem	Pará	Acima da faixa sôbre a 3a. letra de Progresso
2a.	Prócion(2)	Pequeno Cão	Amazonas	Abaixo do "O" de Ordem
1a.	Sirius (3)	Grande Cão	Mato Grosso	Logo abaixo da estrela Prócion
2a.	Canópus(4)	Argos -o navio	Goiás	Logo abaixo da estrela Sirius
2a.	Alfa (5)	Cruzeiro	Minas Gerais	Sôbre o diâmetro vertical do Círculo azul, é a que fica na base da cruz.
3a.	Beta (6)	Cruzeiro	Rio Grande do Sul	É a que fica no braço a direita do observador
2a.	Gama (7)	Cruzeiro	São Paulo	Sôbre o diâmetro vertical do círculo azul, é a que fica no cimo da cruz.
3a.	Delta (8)	Cruzeiro	Rio de Janeiro	É a que fica no braço da cruz, a esquerda do observador
4a.	Epsilon(9)	Cruzeiro	Sergipe	É a menor estrela do cruzeiro
4a.	Síigma (10)	Vitante	Distrito Federal	Sôbre o diâmetro vertical do círculo azul, a-baixo da estrela Alfa do Cruzeiro.
3a.	Alfa (11)	Triângulo Austral	Paraná	Na parte inferior do triângulo
3a.	Beta (12)	Triângulo Austral	Paraíba	Acima e à direita de Alfa do Triângulo Austral
3a.	Gama (13)	Triângulo Austral	Rio G. do Norte	À esquerda de Beta do Triângulo
2a.	Antares(14)	Escorpião	Baía	Na parte superior e a esquerda da constelação
3a.	Beta (15)	Escorpião	Maranhão	Abaixo da última letra de "Progresso"
3a.	Lambda(16)	Escorpião	Piauí	Abaixo da estrela Antares
3a.	Teta (17)	Escorpião	Ceará	Abaixo da estrela Lambda
3a.	Epsilon(18)	Escorpião	Pernambuco	Abaixo da estrela Tata
3a.	Kapa (19)	Escorpião	Santa Catarina	Abaixo e à esquerda da estrela Epsilon
3a.	Mu (20)	Escorpião	Espírito Santo	Abaixo da estrela Kapa
3a.	Jota (21)	Escorpião	Alagoas	Abaixo da estrela Mu

NOTA: A numeração foi incluída por nós, afim de facilitar a localização das estrelas representativas dos estados, no modelo anexo.



M Ú S I C A

HINO DOS PARQUEANOS

É com prazer especial que publicamos o Hino do Parque Infantil de São Rafael, visto seu autor, Ernesto José Ferrari, trabalhar há vários anos como zelador da noite em vários Parques. No desempenho de suas tarefas mostrou-se sempre animado e com boa vontade para ajudar em tudo quanto necessário, destacando-se o auxílio nos preparos de festas do Parque. Ao autor, pois, consignamos aqui os nossos parabéns!

À Educadora Musical do P.I. São Rafael, Cecília Nogueira, que anotou a melodia, os nossos agradecimentos.

É desejo do serviço, publicar futuramente outros Hinos e assim começar uma campanha para criação de um Hino para cada Parque.

Desde a fundação dos Parques Infantis, tal possibilidade vem sendo cogitada. Fruto dessa cogitação, há anos atrás, o Departamento de Cultura, promoveu um "Concurso" para a composição de um Hino dos Parqueanos. Chegou-se até a seleção de centenas de poesias enviadas. Infelizmente, este único concurso para um Hino oficial dos Parques Infantis, não teve andamento final.

Continua, entretanto, a vontade de todos os interessados para a criação de um Hino aceitável pela maioria. Falou-se a respeito, mais do que se realizou. Mesmo assim, vários Parques já possuem um Hino próprio. Espera-se para breve que todos os Parques tenham seu próprio Hino e um deles será talvez o "tal" - o Hino oficial de todos os Parques Infantis, o Hino que corresponde à maioria dos desejos tanto dos Parqueanos como dos Professores, um Hino já cantado, experimentado e escolhido livremente por todos.

Muitas são as considerações a serem feitas no julgamento de um Hino. Durante os últimos anos observamos o "vai e vem" de Hinos. Às vezes, um Hino com palavras educativas e música valiosa é recebido sem nenhum entusiasmo pelos cantores, quando outro canto sem valor educativo é bastante apreciado. Nunca ensinamos nos Parques canções carnavalescas; entretanto quase a totalidade das crianças as conhecia. Durante anos ensinamos as diplomandas do Conservatório Dramático e Musical, um Hino obrigatório para a formatura, alias muito bonito; esse Hino só era cantado nos ensaios e nas festas da formatura; fora dessa época nunca ouvimos entoá-lo e duvidamos que uma das diplomandas conhecesse de cor uma parte que fôsse da sua música.

Realizaram-se, também, concursos para um Hino Escolar, dos trabalhadores e outras entidades: escolheu-se a poesia mais apreciável e essa poesia padrão foi musicada e, em outro concurso, procedeu-se à escolha da música mais bonita. O Hino considerado mais perfeito pela banca examinadora e os outros escritos para o concurso não encontraram eco nos respectivos grupos. Após o início festivo da adoção do Hino, foi ele mais uma vez cantado; hoje, porém, os Hinos jazem nas gavetas.

Com as notas acima visamos, principalmente, evitar idêntico destino dado ao Hino dos Parqueanos.

Maestro Martin Braunwieser
Conselheiro de Música .



HINO DO PARQUE INFANTIL SÃO RAFAEL

Música e letra de
Ernesto José Ferrari

F

A-ler-ta pe-quen-sa par-que a - nos va-mos a-
gu-lho nós to-dos for-ma-re-mos um e-du-

mf

le-gres apren-der, com va-lor e dis-ci-pli-na nossa patria
cá-do bata-lhão; ama-nhã se-re-mos to-dos o or-qu-lho

de-fen-der; nossas bo-as e-du-ca-do-ras com von-ta-de va-ro-nil, —
da na-ção. O Bra-sil por nós tão que-ri-do, com a mór e de-vô-ção, —

— nos en-si-nam desde ce-do a a-mar o nosso Bra-sil. — Com or-
— faz que ca-da par-que a - no seja um grande ci-da-dão. —

fim

Discurso pronunciado pelo mui digno Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, Sr. Delfino de Azevedo, por ocasião da Cerimônia da posse e entrega de diplomas aos Membros do atual Conselho Técnico Consultivo, sob a presidência do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura, Dr. Jayme Regallo Pereira.

"Sr Secretário,

Senhoras e Senhores Conselheiros,

Antes de mais nada cumpre-me agradecer ao Sr. Secretário de Educação e Cultura, prof. Jayme Regallo Pereira, a confiança irrestrita, quando da indicação do meu nome para presidir os trabalhos do Conselho Técnico que ora vem de ser empossado.

Agradeço ainda a alta distinção a mim conferida, nos trabalhos preliminares da organização deste novo Conselho. Neste particular coloquei-me acima de todos os preconceitos e procurei conduzir-me ouvindo a razão da minha própria consciência.

Por esse caminho indicamos elementos capazes e dos mais representativos nos meios educativos assistenciais de São Paulo, quicça do Brasil.

Cumprindo, em tudo, não me ficou alheio o mérito de cada um, que representa o corpo discente do Conselho; auscultei opiniões dos mais antigos e experimentados; peço a responsabilidade de cada um - e decidi na escolha com o espírito voltado para as melhores das intenções, qual seja o conduzir em linha reta os destinos do Departamento, que ora dirijo.

Dessa maneira, não somos nós que estamos de parabens, mas sim, pelo direito e pela razão, os precípuos interesses da própria Municipalidade.

Congratulo-me pois, com todos vós na certeza de que, cada um dentro do seu sector especializado, saberá corresponder as melhores expectativas no afan de bem servir a causa pública especialmente a coletividade.

Abordando tecnicamente o assunto, de início acho oportuno dizer algo, o que se fez e o que se tem ainda a fazer junto ao Conselho que ora se empossa.

Esse novo Conselho conta com a participação de mais 2 elementos, cuja bagagem administrativa já por nós é sobejamente conhecida: Da. Ireno Aloise, Chefe da Secção Administrativa do Ed., para representante administrativa no Conselho e de Da. Eunice Breves Duarte, Assistente Técnico do Ed., para representante da Secretaria de Educação e Cultura.

Ademais, como presidente do novo Conselho Técnico do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, faço publico de outras necessidades que aqui ficam como disposições transitórias e de carácter urgente ao bom andamento dos nossos trabalhos:-

Entre elas com antigos membros do Conselho, há Da. Maria Ignez Longhin, Conselheira Social Psiquiatra que se encontra ausente. Enquanto durar o seu afastamento, a Conselheira de Psicologia, Da. Leda Abs Musa, acumulará as duas funções, até posterior resolução.

Quanto a vaga do Conselheira de Nutrição, aberta com a demissão de sua titular, Da. Clorinda Gutilla, permanecerá em tal situação até que sejam preenchidos os cargos de Educadores Nutricionistas.

Outrossim, será oportunamente designado um Dentista do Departamento para tomar parte do Conselho, como representante da classe, que muito tem colaborado nos trabalhos técnicos-assistenciais desta casa. Da. Geloira de Campos, que vem com dedicação e não menor cultura desempenhando o importante cargo de Chefe da Secção Técnico Assistencial, cuja titular, foi por mim, com grande acerto, apontada para servir junto ao meu gabinete, como Assistente Técnico, ficara desobrigada das funções externas do atual Conselho,



sendo que, até posterior resolução, responderá pelo encargo Da. Ruth Amaral Carvalho, Conselheira de Atividades Artísticas, cujo pulso bem o conhecemos.

Os Conselheiros continuarão a prestar serviços de orientação técnica nas Unidades Educativo Assistenciais como vinha sendo feito.

Finalmente, outro intuito não nos moveu, senão o estudo, a organização, a orientação segura dos múltiplos problemas que se relacionam com as atividades da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, na pessoa impoluta do seu Secretário, Prof. Jayme Regallo Pereira, e com reflexos salutaros do atual Prefeito do Município, Coronel Asdrubal E. da Cunha, que vem conduzindo com devotado patriotismo e competência os destinos do governo desta Maravilhosa Cidade São Paulo.

Faço votos, pois, que a data de hoje fique indelével em nossos corações, como marco de sentimento da grandeza e de prosperidade a serviço de São Paulo e da Pátria".

.....

DATAS COMEMORATIVAS (POESIAS)

NOVEMBRO

BANDEIRA

T. Pessanha

Neste mês, compremos ramos
de belas flores, e vamos
aos cemitérios orar!
Só pode ser bom na vida
quem, com alma comovida,
sabe aos mortos respeitar.

Visitemos os finados,
- aqueles, que, descansados,
dormem o sono final!
- Mas logo depois, cantemos!
E com hinos celebremos
nossa data nacional!

Pátria que todos amamos!
Aos teus pés depositamos
saudações e flores mil!
Sempre sobre a tua história,
fulgure a estrela da Glória!
Deus engrandeça o Brasil!

Bandeira de minha terra
Do Brasil, país bendito,
Bandeira que a glória encerra
Plena de amor infinito.

Onde irmanadas - Fortuna,
A firme Fé e a Esperança
Formando assim a coluna
Da Paz, da Luz, da Bonança,

Sobre o plinto do Progresso
Pela Ordem cimentados,
Tendo no cruzeiro o verso
Por Deus ao Brasil ditado.

Bandeira de minha terra
Bandeira cheia de luz!...
Bandeira que a glória encerra
Da Terra de Santa-Cruz!

.....

RUI BARBOSA

Rui Barbosa, estadista e jurisconsulto brasileiro, nasceu na rua dos Capitães (hoje rua Rui Barbosa), freguesia da Sé, cidade de S. Salvador, Est. da Bahia, no dia 5 de novembro de 1849. Era filho do Dr. João Barbosa de Oliveira e de D. Maria Adelia Augusta Viana Bandeira.

Rui Barbosa foi um dos fundadores da República no Brasil, da qual foi o primeiro ministro da Fazenda. Dotado de vasta e variada erudição e de grande elocução, primoroso estilista, jurisconsulto abalizado e profundo.



Rui Barbosa foi embaixador do Brasil na conferência de Haya (1907) onde representou brilhantíssimo papel. Entre outras obras de grande valor, escreveu: "O Papa e o Concílio", "Habeas Corpus", "Cartas de Inglaterra", etc. Foi senador Federal e presidente da Academia Brasileira. Morreu no dia 1 de Março de 1923.

Prestemos com ufanía as nossas homenagens à memória deste genial brasileiro - que foi Rui Barbosa - tão justamente cognominado "A Águia de Haya!"

Transcrito do Dicionário Prático Ilustrado - de Jayme de Seguíer e do Livro Glórias Brasileiras de Chiquinha Neves Lobo.

.....

NOTICIÁRIO

Posse do Conselho Técnico Consultivo de Ed.

Na Sede da Divisão de Educação, Assistência e Recreio realizou-se no dia 5 de Outubro pp. às 15 horas, a cerimônia da posse dos membros do Conselho Técnico Consultivo.

Compareceram ao ato alguns convidados e funcionários do Departamento e da Secretaria.

Reorganizado o Conselho passou este a funcionar junto ao Departamento de Educação, Assistência e Recreio, tendo sido expedidos novas portarias pelo Sr. Secretário de Educação e Cultura.

Foram os seguintes os Conselheiros empossados:-

Sr. Delfino Azevedo - Presidente -

Dr. José Miguel Beraldi - Vice-Presidente -

Da. Noêmia Ippolito - Conselheira de Educ. Geral-

Da. Maria Aparecida Duarte - Conselheira de Assistência Geral.

Da. Angelica Franco - Conselheira de Educ. Sanitária

Da. Ida Jordão Kuester - Conselheira de Recreação.

Da. Geloira de Campos - Conselheira de Educ. Física Infantil.

Da. Ruth Amaral Carvalho - Conselheira de Atividades Artísticas.

Da. Leda Abs Musa - Conselheira de Psicologia .

Da. Maria de Lourdes Sampel - Conselheira de Educ. Física p/ Moças.

Dr. Victor Khouri - Conselheiro de Medicina.

Sr. Francisco Lopes Chagas - Conselheiro de Educ. Física p/ Rapazes.

Sr. Rui Guglielmeti - Conselheiro de Educ. Social.

Maestro Martin Braunwieser - Conselheiro de Música.

Da. Eunice Breves Duarte - Representante Técnico da Secretaria.

Da. Irene Aloise - Representante Administrativo da Secretaria.

.....

Visitantes

Esteve em visita à Sede da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, no dia 5 de Outubro pp. o Dr. Alcaide Valls, DD. Diretor do Departamento de Educação Física do Estado. S. Excia., acompanhado pelo Dr. José Miguel Beraldi, percorreu todas as dependências da Chefia, afim de apreciar os

vários setores de trabalho.

Ao despedir-se deixou impressos no Livro de Visitas elogiosas referências ao trabalho desenvolvido na Divisão de Educação, Assistência e Recreio.

.....

No dia 13 de Outubro p.p. um grupo de alunas da Escola de Serviço Social de São Paulo, esteve em visita ao Parque Infantil da Barra Funda.

Acompanhadas pela monitora daquela Escola, - Da. Maria Ruth Moura Pereira, pela representante da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, Prof. Maria de Lourdes Sampel e pela Diretora do Parque - Prof. Sônia Cabral, as alunas tiveram, ensejo de conhecer a organização e apreciar os trabalhos relativos à SEMANA DA CRIANÇA.

Merece elogios a Exposição de enxovais para recém-nascidos, que foram confeccionados pelos parqueanos sob a orientação das Educadoras Edith Alves Mota e Ruth Zuccolo.

Agradecendo a oportunidade que tiveram de conhecer um Parque Infantil, as alunas despediram-se satisfeitas.

.....

3a. JORNADA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Durante a Semana da Criança, realizou-se na cidade de Salvador da Bahia a 3a. Jornada de Puericultura e Pediatria, que congregou grande numero de pediatras, sanitaristas, educadores, psicólogos e outros elementos de quasi todos os estados do Brasil.

Dando desempenho ao tema - A RECREAÇÃO COMO FATOR DE FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE - a Chefe da Secção Técnico Educacional da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, Noêmia Ippolito, com autorização especial dos poderes da Prefeitura de São Paulo, apresentou um trabalho relativo as nossas Unidades Educativo-Assistenciais. As informações de seu trabalho escrito, juntou documentação fotografica da maioria das atividades desenvolvidas nos Parques e Recantos Infantis, Centros de Moças e de Rapazes da Prefeitura.

Ótima foi a aceitação do trabalho, motivada principalmente, pela sua apresentação em momento bastante oportuno, em que os interesses dos pediatras e puericultores se voltam para a RECREAÇÃO. Os Parques e Recantos Infantis, Centros de Moças e de Rapazes da Prefeitura de São Paulo são o que, no gênero se encontra organizado no Brasil todo, podendo servir como modelo aos outros Estados. E a prova disso se teve na proposta escrita apresentada e aprovada na Sessão de Encerramento dos trabalhos, pelo Prof. Arthur de Sa, da Faculdade de Medicina de Recife: - a Instituição de Parques Infantis em todos os Estados da Nação Brasileira.

.....

2a. SEMANA CONTRA A TUBERCULOSE NOS PARQUES INFANTIS

A Divisão de Educação, Assistência e Recreio, dando cumprimento ao seu programa educativo, cooperou com os organizadores da 2a. Semana Contra a Tuberculose, realizadas nos ultimos dias do mês de Setembro.

Reunidas as informações fornecidas pelos Diretores das Unidades Educativo-Assistenciais, obtiveram-se os seguintes dados para toda Divisão, dados estes que foram apresentados em resposta ao officio nº 104 enviado pela Associação dos Educadores Sanitarios a Dr. Jayme Regallo Pereira, mui digno Secretario de Educação e Cultura:

2ª SEMANA CONTRA A TUBERCULOSE

nos Parques e Recantos Infantis e em Centros de Moças e Rapazes - Divisão de Educação, Assistência e Recreio da Prefeitura do Município



Reunião de mães.	21
Comparecimento de mães	1312
Orientação de casos individuais	55
Palestras a mães	32
Conselhos dados aos educandos à hora da merenda, durante todos os dias da semana.	134
Palestras a crianças e adolescentes.	15
Educandos que ouviram palestras.	817
Encaminhamentos e dispensários	43
Trabalhos escritos realizados por educandos	210
Desenhos realizados por educandos	183
Folhetos distribuídos	584
Cartazes confeccionados.	68
Aplicação de B.C.G.	9
Aplicação de Mantoux	217
Abreugrafias	302

OBSERVAÇÕES: Alguns itens referem-se a trabalhos que vêm sendo sistematicamente realizados, fóra da Semana. Como sugestão, propomos se computassem anualmente, na época da Semana da Tuberculose, para êsse fim préfixada.

A Chefia da Divisão já entrou em entendimentos com Dr. Rosenberg para que todos os Parques, Recantos e Centros, encaminhem os educandos aos Dispensários do bairro, afim de serem submetidos a exame abreugráfico sistemático.

Resultado das aplicações de Mantoux e dos exames abreugráficos realizados, nos casos indicados, foi feita a vacinação pelo B.C.G. Várias palestras foram realizadas por médicos do Instituto Clemente Ferreira; outras por estudantes de medicina, médicos dos Parques e por Educadoras Sanitárias. O trabalho vai ser continuado sistematicamente

São Paulo, 1 de Outubro de 1949.-



A SEMANA DA CRIANÇA NAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS
DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

Atendendo a determinações do Exmo. Sr. Prefeito da Capital, Cel. Asdrubal E. da Cunha, a Semana da Criança foi festivamente comemorada em todos os Parques e Recantos Infantis, Centros de Moças e de Rapazes da Divisão de Educação, Assistência e Recreio.

Foi executado um interessante trabalho educativo tanto junto aos pais dos frequentadores, como junto às crianças e adolescentes. Médicos, Educadores e Dentistas desenvolveram para os pais, de acordo com a orientação dada pelo Diretor do Departamento Nacional da Criança, Dr. Martagão Gesteira, uma série de palestras, tendo como tema principal, o registro civil de nascimento, expondo com clareza que a falta desse documento acarreta prejuízos funestos para a sociedade e para o próprio indivíduo.

Para as crianças, durante os sete dias da semana, foi cuidadosamente elaborado e desenvolvido um programa educativo-recreativo.

Através de palestras, dramatizações, bailados, cantos, excursões, competições, demonstrações de ginástica, visitas a outras instituições, de preferência a asilos e creches, confecção de enxovais de bebê e outros trabalhos manuais, cartazes e albuns comemorativos, a "Semana da Criança" foi coroada de pleno êxito.

.

PARQUE INFANTIL DO BROOKLIN

A diretora do Parque Infantil do Brooklin, Giselda Rúpolo, enviou à Divisão, notícias relativas às comemorações realizadas naquela Unidade, durante a Semana da Criança, e que constaram de:

- a)- Reunião de mães, com grande frequência destas, sendo-lhes proporcionado ouvir uma palestra sobre o tema: Registro Civil de Nascimento, seguindo-se a distribuição de bolo e tody;
- b)- Excursão pelos arredores do Parque, a 11-10-49;
- c)- Excursão de 84 crianças ao Colégio Adventista, a 13-10-49;
- d)- Auxílio de Cr.\$ 254,00, resultado de coleta realizada no dia da Criança Asilada, entre os educandos, quantia esta enviada para o Asilo D. Bosco, em Poá;
- e)- Festa da criança, a 15-10-49, constante de números de palco, de campo e de distribuição de guloseimas;
- f)- Palestras durante todos os dias da semana;
- g)- Exposição de trabalhos manuais realizados pelos parqueanos, contando-se entre eles, albuns de Higiene, desenhos, trabalhos de agulha, etc.

.

CALENDÁRIO AGRÍCOLA PARA NOVEMBRO

Semeia-se em lugar definitivo: acelgas, agrião, refólio, salsa, cobolinha, nabo, rabanete, espinafre da Nova Zelândia, cardo, feijão anão e de varas, quiabo, pepino, melão, melancia, abobora, abobrinha e beterraba vermelha.

Semeia-se em alforros ou caixões: alface repolhuda, chicória, alho porro, tomate, beringela, quiabo, pimentão, repolhos branco, crespo e



roxo, sòmente em grandes altitudes. Mudam-se as plantas das sementeiras de Outubro.

Transplantam-se as mudas que estiverem suficientemente fortes em dias encobertos ou chuviscosos. Vêr as recomendações gerais de Outubro.

.

SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento	Setembro	Total	Porcentagem sôbre o total
Educadora jardineira		6	5,13
" " Musical		10	15,30
" " Recreacionista		3	2,56
" " Sanitaria		14	11,97
" " Social		6	5,13
" " " psiquiatrica		2	1,71
Extorno		9	7,69
Funcionário administrativo		30	25,64
Instrutor		7	21,37
Operário		4	3,42
	Total	117	100,00%

Classes consultadas	Total	Porcentagem sôbre o total	
FILOSOFIA - 100			
" " em geral - 100	1	0,85	
Psicologia especial - 130	3	2,56	
Moral, Etica - 170	1	0,85	
SOCIOLOGIA - 300			
Direito, Legislação - 340	1	0,85	
Educação em geral - 370	4	3,42	
Folclore - 390	2	1,71	
FILOLOGIA - 400			
Língua inglesa - 420	2	1,71	
" " francesa - 440	6	5,13	
" " espanhola - 460	5	4,27	
CIÊNCIAS PURAS - 500			
Biologia - 570	3	2,56	
CIÊNCIAS APLICADAS - 600			
Medicina - 610	5	4,27	
Engenharia - 620	2	1,71	
Economia doméstica - 640	5	4,27	
Manufaturas - 670	2	1,71	
BELAS ARTES - 700			
Artes em geral - 700	1	0,85	
Desenho e decoração - 740	1	0,85	
Música - 780	15	12,82	
Divertimento - 790	18	15,30	
LITERATURA - 800			
Poção	14	11,97	
Romance	15	12,82	
Literatura em geral - 800	2	1,71	
Literatura espanhola - 860	1	0,85	
Outras literaturas - 890	1	0,85	
HISTÓRIA, GEOGRAFIA - 900			
História em geral - 900	1	0,85	
Geografia e viagens - 910	5	4,27	
Biografias - 920	1	0,85	
	Total	117	99,94%



PLANTÃO MÉDICO

Para as Unidades Educativo-Assistenciais da
Divisão de Educação, Assistência e Recreio.

MÊS DE NOVEMBRO

<u>Dia do mês</u>	<u>Médico</u>	<u>Telefone</u>
1	Victor Khouri	7-2161 52-2225
2	Oswaldo Helmeister	2-5819
3	Abdala Razuk	7-0321
4	Alberto de Mello Balthazar	7-2873
5	Cesário Tavares	9-5768
6	Cesar de Natale Netto	2-5412
7	Elvira Faro	2-9628
8	Ernesto de Mello Kujawski	8-8735 2-2818
9	Felippe José Figliolini	8-5763
10	Fernando Ramiro Cruz	51-4951
11	Joaquim da Costa Marques	7-0303
12	José da Cruz Carqueijo	9-0280
13	José Soibelman	9-6939
14	Milton Castanho de Andrade	6-5492
15	Moacyr Padua Vilela	7-8719 4-8910
16	Oscar Teixeira	2-2999 3-4199
17	Paulo Giovanni Bressan	3-4193 7-7319
18	Reynaldo Paschoal Russo	6-7222 4-3417
19	Vera Lima Korkes	7-3973
20	Waldir Dias Carvalho	3-7568
21	Walter Gomes	4-4388 e 57.S.Amaro
22	Washington Pedro Lanzellotti	7-0726
23	Clara Glasser	3-8700
24	Ataliba Leite de Freitas	7-9062
25	Lilly Souza Weingrill	8-1397
26	Victor Khouri	7-2161 52-2225
27	Oswaldo Helmeister	2-5819
28	Abdala Razuk	7-0321
29	Alberto de Mello Balthazar	7-2873
30	Candido Lamy Filho	52-1604

NOTA: 1) Se o médico do dia não puder atender, a diretora telefonará ao Dr. Victor Khouri, 7-2161

NOTA: 2) A condução deverá ser requisitada à Chefia, se não houver possibilidade no momento, o médico usará taxi e apresentará depois a nota de despesas ao Sector "Assistências Especializadas".

.....